

Eaglestone abre corretora em Angola até Junho

Diário Económico
20-01-2014

Consultora aguarda licença para abrir corretora de valores mobiliários em Angola.

A Eaglestone pretende abrir uma corretora de valores mobiliários em Angola até ao final do primeiro semestre de 2014, dado o elevado potencial do mercado angolano, disse ao Económico Manuel Reis, sócio da consultora e responsável pelo escritório de Luanda.

“Em Angola, que é considerado um mercado estratégico para a empresa, a Eaglestone tem como objectivo reforçar a sua presença local, através da constituição de uma sociedade

corretora de valores mobiliários durante o primeiro semestre de 2014”. Adiantou: “Estamos a fazer o ‘trabalho de casa’, identificando oportunidades de negócio, enquanto aguardamos a atribuição da licença de corretagem pelas autoridades angolanas, para estarmos a postos”. A empresa aguarda a criação da Bolsa de Luanda, que segundo notícias recentes poderá ocorrer em 2015, para avançar com a corretagem de acções no mercado regulamentado. “Mas até lá, podemos realizar outro tipo de operações de mercado de capitais, sem necessidade de bolsa, como emissões de dívida

de empresas”, frisou.

A Eaglestone pretende “impulsionar” a sua actividade em ‘capital markets’ em 2014, reforçando o posicionamento como plataforma de banca de investimento subsariana, com “fortes competências na estru-



Manuel Reis, sócio da consultora Eaglestone sediado em Luanda, acredita no potencial de crescimento do emergente mercado de capitais angolano.

turação internacional no mercado de dívida e equity”, disse.

A Eaglestone foi fundada em Dezembro de 2011 por uma equipa liderada pelo antigo vice-presidente da comissão-executiva do BES Investimento (BESI), Pedro Ferreira Neto. Tem escritórios em Lisboa, Amesterdão, Londres, Luanda, Maputo e Cidade do Cabo, actuando em áreas como investimento público e privado, ‘project finance’, fusões e aquisições, gestão de activos e mercado de capitais. ■ F.A.